25 de Novembro de 1975 — Memória, Democracia e Liberdade

O 25 de Novembro de 1975 é uma data relevante da nossa História democrática. Assinalá-la é reconhecer um momento importante do processo de consolidação da democracia pluralista em Portugal, num período particularmente complexo e exigente da nossa vida coletiva. Para o Partido Socialista, esta evocação deve ser feita com rigor histórico, serenidade e sentido democrático. O 25 de Novembro não pode ser desligado do caminho aberto pelo 25 de Abril de 1974, a data fundadora da nossa liberdade, que pôs fim à ditadura e devolveu aos portugueses os direitos, as liberdades e a possibilidade de escolherem democraticamente o seu futuro. Foi nesse processo que o Partido Socialista, com Mário Soares e muitos outros democratas, teve um papel determinante na defesa de uma democracia pluralista, representativa e europeia, rejeitando projetos autoritários e afirmando a liberdade, o pluralismo e o Estado de Direito.

Por isso, recordar o 25 de Novembro não deve servir para dividir os portugueses, reescrever a História ou colocar datas fundamentais da nossa democracia em confronto entre si. Deve servir, isso sim, para valorizar o percurso democrático que Portugal construiu, com dificuldades, diferenças e escolhas, mas sempre com a liberdade como horizonte. O 25 de Abril abriu as portas da democracia. O 25 de Novembro contribuiu para consolidar esse caminho.

Hoje, quando a democracia volta a enfrentar discursos de intolerância, extremismo e num tempo em que importa continuar a defender e aprofundar os valores democráticos, importa preservar a memória e reafirmar os valores que nos trouxeram até aqui: liberdade, democracia, pluralismo, justiça social e respeito pela dignidade de todos.

É nesse espírito que os eleitos do Partido Socialista assinalam o 25 de Novembro: com memória, responsabilidade democrática e fidelidade aos valores de Abril.

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim"